



Germinação e análise do desenvolvimento inicial de araucária em diferentes substratos

Flavia Salles Frazão⁽¹⁾, Regina Yuri Hashimoto Miura⁽²⁾, Marcelo Caetano Vaz⁽³⁾

⁽¹⁾ Flavia Salles Frazão: flaviasallesfrazao@hotmail.com Universidade Paulista (UNIP), Campus Vergueiro, São Paulo, SP. Brasil. Universidade Paulista (UNIP)⁽²⁾ e Universidade Paulista (UNIP)⁽³⁾.

RESUMO

Araucaria angustifolia é uma Coniferae nativa do Brasil, encontrada principalmente em regiões montanhosas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, pequenas manchas na Serra da Mantiqueira, nos estados de São Paulo, sudeste de Minas Gerais e sul do Rio de Janeiro. Encontra-se em extinção devido à sua exploração, para fins ornamentais e uso de sua madeira. Atualmente para mudar esta situação há estudos científicos de melhoramento genético, germinação e conservação dos remanescentes florestais de *A. angustifolia*. O objetivo do presente estudo foi comparar a germinação e o desenvolvimento inicial da araucária em três tipos de solos: solo proveniente de Mata Atlântica, de Mata Atlântica antropizada e solo de área de Cerrado. O trabalho de germinação da araucária foi realizado no laboratório e jardim da Universidade Paulista, Campus Vergueiro, SP. As sementes de araucária, o pinhão, foram deixadas em água por 24 horas, em seguida, as pontas das sementes foram cortadas e depois semeadas em bandejas contendo solo de Mata Atlântica, de Mata Atlântica antropizada e de Cerrado. Observou-se uma porcentagem de germinação maior no solo proveniente de Mata Atlântica (40%) do que no solo de Mata Atlântica antropizada (~17%) e no solo de Cerrado (~3%). Por outro lado, o desenvolvimento inicial das plantas após sete meses da semeadura foi mais acentuado no solo do Cerrado (38 cm) em comparação com as plantas no solo de Mata Atlântica (~17 cm), e no solo de Mata Atlântica antropizada (~19 cm).

Palavras-chave: Germinação, solo, araucária